# Susto Linguístico - 12/12/2022

\_Introdução a Chomsky e a Linguagem\*\*[i]\*\*\_  
  
McGilvray inicia citando \_poderes cognitivos notáveis\_ do ser humano, surgidos  
entre 50 e 100 mil anos atrás e que seriam atribuídos à linguagem. São eles:  
se juntar em comunidades, a ciência, religião, as definições de tempo e  
espaço, arte, a capacidade de explicar as coisas, a política, etc. Pela  
linguagem podemos especular, planejar, medir, contar e medir. Enfim, “A  
linguagem é o meio expressivo – e criativo – primordial”.  
  
De acordo com McGilvray, Chomsky teria criado sozinho a \_ciência moderna da  
linguagem\_ e, para ele, a linguagem é um sistema de base biológica que evoluiu  
a partir de um único indivíduo que a transmitiu geneticamente para toda a sua  
prole. A sua introdução evolutiva significa que ela teve uma causa  
naturalística que nos torna únicos[ii].  
  
Algumas ressalvas que tiramos da introdução, é que Chomsky, conforme sugere  
McGilvray, busca uma teoria da natureza humana e se vale da biolinguística.  
Ele também discute questões sobre moralidade e universalidade, ciência e senso  
comum, política, etc. Além disso, ele tem pouca simpatia com as filosofias  
contemporâneas da mente e linguagem. Chomsky é um racionalista que traz uma  
metodologia para estudar a mente humana e a linguagem visando construir uma  
ciência naturalista desses campos.  
  
Uma primeira observação de Chomsky sobre a língua é a \_pobreza de estímulo\_ ,  
isto é, a criança desenvolve a língua sem um treinamento formal, isso vale  
para toda a população, em qualquer lugar. Ele vê a língua com um conteúdo fixo  
e inato e, pela biolinguística, a mente composta de várias partes / órgãos,  
programados pelo genoma.  
  
Um segundo ponto é o \_aspecto criativo do uso da linguagem\_ , isto é, que  
parece não ter antecedentes causais, mas que permite uma infinidade e  
complexidade conceitual. Há uma estrutura similar a um sistema computacional  
que gera maneiras estruturadas de falar, pensar e compreender, mas, não  
obstante, somos livres em nossa maneira de usar a linguagem.  
  
Por fim, McGilvray ressalta que a ciência da linguagem fundada por Chomsky é  
um sistema interna e que polariza com os empiristas, que trazem uma ciência do  
comportamento linguístico e de como a mente se relaciona com o mundo exterior  
e baseada em regras de uso. De um lado, externalismo, de outro, inatismo e  
internalismo. Porém, os racionalistas são empíricos e visam desenvolver a  
linguagem como a química e a física, mas com outras técnicas experimentais.  
  
   
  
\* \* \*  
  
[i] CHOMSKY, Noam. \_A ciência da linguagem: Conversas com James McGilvray\_.  
Editora Unesp. Introdução.  
  
[ii] Isso implica que a linguagem não surgiu de maneira gradual e, nem  
tampouco, mística.